

ÍNDICE DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS: VISÃO MULTIDISCIPLINAR DAS ÁREAS DE BIBLIOTECONOMIA, HISTÓRIA E INFORMÁTICA

**LINETE BARTALO
REGINA CÉLIA ALEGRO
VERA LÚCIA GUISELLI LOPES**

Resumo

Descreve a elaboração de um índice para a documentação das Antigas Faculdades existentes em Londrina no período de 1956 a 1971, que deram origem à Universidade Estadual de Londrina (UEL). O índice foi construído por profissionais das áreas de Biblioteconomia, História e Informática, visando alcançar o objetivo maior de propiciar a recuperação rápida e segura das informações constantes na referida documentação. Enfatiza a necessidade da visão multidisciplinar no planejamento da organização documental desta natureza, buscando, na articulação das áreas, o aprimoramento do produto.

Palavras-Chave

Documentos históricos. Biblioteconomia. História. Informática.

Desde que a humanidade iniciou o registro dos seus feitos, estava pressuposta uma preocupação com a recuperação desses feitos, motivada pelas mais diferentes necessidades, desde a simples curiosidade até a prova dos fatos. A *criação*, o *registro* e a *disseminação do conhecimento* têm sido apontados pela literatura como formas de libertação do homem (Melo, 1982). Libertação no sentido de posicioná-lo como ser histórico no tempo e no espaço em que vive, com a

possibilidade de usufruir dos conhecimentos acumulados ao longo do tempo, bem como relacionar-se com esses conhecimentos no seu tempo e espaço.

A possibilidade deste relacionamento, oferece ao homem a oportunidade de, vencendo estas barreiras de tempo e espaço, produzir novos conhecimentos, respaldado por aqueles conhecimentos produzidos e acumulados por seus antecessores.

Neste sentido, a preocupação com a organização das fontes para a pesquisa faz-se presente em todas as áreas de produção do conhecimento, e, no trabalho aqui apresentado, desenvolve-se em relação às Antigas Faculdades de Londrina, das quais se originou a UEL (Universidade Estadual de Londrina).

Em relação à história das Instituições, Côrte (1995, p. 5) lembra que “conhecer a história das Instituições e contribuir para a evolução do processo histórico é responsabilidade de todos os agentes envolvidos na geração, guarda e difusão da informação, sob qualquer suporte documental.”. E alerta que “bibliotecários, arquivistas, historiadores têm, acima de qualquer outro profissional, a responsabilidade pela preservação da memória institucional, que deve ter como objetivos básicos recuperar, preservar, organizar, armazenar e tornar disponíveis as informações referentes à produção intelectual das instituições”.

Fundada em 1934, Londrina ganhou sua primeira escola superior, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras em 1956 e logo em seguida, no mesmo ano, a Faculdade Estadual de Direito. Depois vieram a Faculdade de Odontologia (1962), a Faculdade de Medicina (1966) e a Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis (1968). A junção destas Faculdades deu origem, em 1971, à Universidade Estadual de Londrina.

Toda a documentação acumulada neste período (1956 a 1971), registro das atividades técnico-didático-administrativas dessas Faculdades, encerra dados que contam não só as trajetórias das mesmas, como também uma parte da história da educação da cidade, da região, do país. Trata-se

de exemplares únicos, investidos de importância por conter em si registros das relações e projetos que deram origem às Antigas Faculdades, que evidenciam a multiplicidade de experiências e objetivos que determinaram aquele momento, e que podem, ainda, revelar outras memórias, conforme permitam a organização da documentação e as interrogações que os pesquisadores estabelecerem.

Isto posto, pergunta-se: como recuperar informações específicas espalhadas pelas 52.500 (cinquenta e duas mil e quinhentas) páginas de documentos, distribuídas entre os livros de atas dos mais diversos assuntos, processos de reconhecimento de cursos, relatórios de atividades, livros de registro de contratações de professores e funcionários, e outros documentos? No momento da produção destes registros, a única preocupação foi com a sua fidelidade aos fatos, para fins administrativos, ou seja, ao ser produzido, sempre, o documento o é “por e para a administração” (Bellotto, 1989, p. 42). Posteriormente, a preocupação passa a ser com a preservação das informações para os mais diversos usos, destacando-se entre eles as pesquisas Institucional e Histórica, conforme salienta a autora ao concluir seu pensamento de que o documento é produzido por/para a administração “e preservado para a História”.

A necessidade de organizar a massa documental das Antigas Faculdades de Londrina, visando facilitar sua recuperação, mostrou-se pelo grande volume de consultas da comunidade universitária que, ao longo do tempo, vinha aumentando. Para efeito de preservação física, o acervo foi microfilmado e a partir disto seu uso passou a ser feito pela cópia micrográfica. São 21

rolos de microfilme com 2500 fotogramas cada. Se a recuperação das informações nos documentos originais era precária, no microfilme continua precária pois a única mudança foi o suporte.

Em função desta situação, foi elaborado um projeto de pesquisa para indexação desta massa documental, “visando a recuperação rápida e segura de suas informações”. Para alcançar este objetivo geral, estabeleceu-se a seguinte metodologia: (1) análise documental, donde extraiu-se os termos que representam os assuntos; (2) registro dos termos com as respectivas indicações do número do filme, a posição do fotograma no mesmo tipo de documento que contém a informação, faculdade a qual pertence, número de página do documento original, número de registro do mesmo e data; (3) criação e implementação de um software para armazenar/recuperar os assuntos; (4) implantação dos termos no sistema informatizado das Antigas Faculdades, através dos diversos terminais de vídeo distribuídos pelo Campus; (5) transferência da documentação original ao CDPH-Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da UEL; (6) disponibilização do índice à comunidade universitária.

O envolvimento das áreas de Biblioteconomia, História e Informática deveu-se à necessidade de visão multidisciplinar, em função do objeto de estudo constituir-se em patrimônio histórico com um grande volume de informações. Além disso, a metodologia utilizada assim o exigia, pois a análise documental constitui-se em atividade comum às áreas de Biblioteconomia e História, apesar de ter suas especificidades, sendo que a primeira preocupa-se primordialmente com a indexação para a recuperação da informação e a

segunda, principalmente com o fato, a história presente no documento. Quanto à necessidade de um software com especificidades para as informações desse acervo, foi necessário o trabalho da área de Informática.

A multidisciplinaridade, nesse caso, trouxe benefícios para as três áreas, na medida em que esta articulação promoveu o aprendizado dos profissionais e dos alunos que participaram da execução do trabalho. Beneficiou ainda o usuário dessa informação por ter produzido um índice mais eficiente.

A ênfase na organização da massa documental pressupõe, evidentemente, a preservação do acervo. Bellotto (1989, p. 40), coloca os objetivos que se alcançam com a preservação:

“Preserva-se para que se possa obter em qualquer momento, um conjunto tal de informações que, por meio dele, possa conhecer-se, analisar e explicar a origem, o funcionamento, a atenuação e o desaparecimento (se for o caso), das entidades produtoras/acumuladoras dos documentos (...) sendo os referenciais para o conhecimento de estruturas, de fatos e de acontecimentos que deram forma à sociedade que os produziu e os abrigou.”

O trabalho desenvolvido por Drumond e Fiuza (1988, p. 244) no Projeto Memória da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG) delineia esta preocupação com a preservação da memória ao fazer constar como um dos itens do Projeto, os Documentos Históricos (Atas da Congregação, do Conselho Departamental, dos Colegiados e dos

Departamentos). Com o objetivo geral de “recuperar, preservar, organizar, armazenar e divulgar os documentos referentes à Memória da FAE/UFMG”, utilizou-se como metodologia a “leitura das atas, anotação dos assuntos registrados, análise dos assuntos, formalização e normalização dos respectivos cabeçalhos”, prevendo-se que aquele projeto propicie a produção da memória histórica, administrativa, científica e cultural da Faculdade de Educação da UFMG.

Nesse sentido, a elaboração do índice para a documentação das Antigas Faculdades de Londrina é uma iniciativa com propósitos comuns aos do Projeto Memória da UFMG. Iniciativas semelhantes vêm acontecendo em Órgãos Públicos, tanto a nível federal como estadual e municipal, tendo como objetivo comum a preservação e organização das informações que registram a História. Dessa forma, pode-se concluir que está acontecendo uma conscientização a respeito da importância da preservação e divulgação da História para as novas gerações, o que com toda a certeza contribuirá para a melhoria do processo maior de mudanças sociais com vistas ao Século XXI.

Outro aspecto merece ser indicado, quando trata-se da organização de acervos documentais: além de facilitadora da pesquisa, tem um caráter educativo.

Fernandes (1993, p. 273) quando discute uma política cultural adequada à proteção, resgate e preservação do Patrimônio Histórico-Cultural, afirma que esta tem três grandes áreas de ação: a pesquisa, a preservação e a educação patrimonial. Para Fernandes, os “lugares da memória” - os arquivos, por exemplo - devem ser utilizados no

processo educativo, “de forma a despertar nos educandos e na sociedade o senso de preservação da memória histórica e o conseqüente interesse pelo tema”.

Uma coleção organizada, com certeza, constitui-se em excelente recurso didático para o conhecimento do passado. Até porque ela é, em si mesma, educativa. Ainda, para que se efetive um processo de educação patrimonial há que se garantir antes o acesso aos bens culturais.

Pode-se afirmar que a elaboração desse índice cumpriu papéis nas três áreas apontadas por Fernandes (1993), tendo possibilitado a pesquisa ao colocar à disposição da comunidade o acervo das Antigas Faculdades de Londrina. Ao analisar, microfilmear e transferir o acervo documental para o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica, desenvolveu procedimentos de preservação. Quanto à educação patrimonial, foram desenvolvidos três subprojetos de pesquisa de iniciação científica, vinculados a esse Projeto de Pesquisa, um na área de História e dois na de Biblioteconomia, executados por alguns dos alunos que trabalharam como bolsistas de Iniciação Científica.

A Informatização do Índice

Na análise dos requisitos para elaboração do sistema informatizado, verificou-se a necessidade de que ele possibilitasse a recuperação de dados por tipo de documento e por referências. Em função disso, as bases de dados receberam a seguinte organização:

- Cadastro de filmes - número do filme, localização do filme (sala, armário, gaveta, ordem)

e os mesmos dados para o filme de segurança.

- Cadastro de Faculdades - Registro das Faculdades que originaram a Universidade Estadual de Londrina. Neste cadastro constam: número de seqüência, nome da Faculdade, sigla, data de criação e data de extinção.

- Cadastro de Grupos de Documentos: Este cadastro foi definido conforme o agrupamento dos documentos para a microfilmagem, relacionando-se ao cadastro de Faculdades. Um livro de atas, por exemplo, foi microfilmado em seqüência de atas, mas sem sinalização de subdivisão para cada ata. Nesse caso, o livro de atas é o Grupo de documentos e cada ata, um documento. Os dados constituintes do cadastro de Grupos de Documentos são: número da Faculdade, número do Grupo de Documentos, ano de referência, descrição do Grupo e número de documentos que o compõe, órgão destino do documento (Grupo) original, data de destinação, número e ano do documento de encaminhamento.

- Cadastro de Documentos - Esse cadastro relaciona-se ao cadastro de Grupos de documentos, que por sua vez relaciona-se ao cadastro de Faculdades e tem como finalidade principal a descrição de cada documento que compõe o Grupo de Documentos. Se o grupo, por exemplo, for um livro de atas, nesse arquivo são descritas as atas que foram registradas nesse livro. Os dados são: Número da Faculdade, número do Grupo de Documentos, número do Documento (atribuído automaticamente pelo sistema, seqüencialmente), tipo do documento e descrição do documento. Além desses dados, são registrados a data do documento, página inicial e página final do documento no Grupo de Documentos.

- Tabela de Tipos de Documentos - Tabela

auxiliar onde são codificados e descritos os tipos de documentos que podem ser registrados pelo sistema.

- Cadastro de cabeçalhos/referências - Neste cadastro são registradas as palavras ou frases que representam o(s) assunto(s) dos documentos, resultado da análise documental realizada. Este cadastro vincula-se ao cadastro de documentos.

- Cadastro de Fonemas: Todo o texto implantado no sistema (Descrição do Grupo de Documentos, Descrição do Documento e cabeçalhos), é registrado através de fonemas, que servem como base para as recuperações das informações.

Para possibilitar uma recuperação eficiente, obedeceu-se a uma certa padronização dos elementos, selecionando-se apenas uma entre as palavras que são sinônimos ou que possam vir a ter o mesmo significado, mantendo esta padronização durante todo o trabalho. Além disso, não foram utilizadas abreviaturas de palavras, por exemplo: adm., administ., administr., que podem ser administrativo, administração, etc.

Optou-se por uma linguagem livre, sem o uso de instrumentos de padronização, devido ao caráter específico dos assuntos da coleção documental das Antigas Faculdades, cuja inserção é importante, considerando que a documentação contém informações históricas da Instituição, que servirão aos mais diversos usos, sendo que o nível de especificidade utilizado foi o mais profundo possível.

Nesse sentido, Carneiro (1985, p. 233) ao discutir o nível de especificidade que os índices de assunto devem apresentar, lembra que “se o sistema é automatizado e sua área de assunto é bastante

específica, poderá ser escolhida uma linguagem livre, cuja maior vantagem é a rapidez na indexação e a possibilidade de se utilizar pessoal menos qualificado”.

Cada cabeçalho é fonetizado, ou seja, separado em fonemas e gravado no arquivo para possibilitar recuperações tais como, nomes completos ou incompletos, relacionar nomes de pessoas ou órgãos com atividades administrativas ou acadêmicas e ainda relações entre atividades.

A pesquisa fonética facilita a recuperação do assunto no sistema, uma vez que não exige a grafia correta da palavra, e sim, a grafia de sua pronúncia. Assim, a recuperação da informação torna-se mais rápida e eficiente que a recuperação em sistemas convencionais, pois o sistema não precisa comparar todos os cabeçalhos nele alocados. Para a documentação das Antigas Faculdades, cujos nomes de pessoas, tais como diretores e secretários foram indexados, a fonetização facilitou sobremaneira a sua recuperação.

O registro dos cabeçalhos possibilitou recuperações do tipo:

- Em quais documentos está registrado o nome do professor X?
- Em quais documentos está registrado o nome do Colegiado do Curso X?
- Quais são os documentos da Faculdade X que tratam do curso Y?
- Quais são os documentos em que aparecem um conjunto de palavras, por exemplo, relação de alunos aprovados?

Desta forma as buscas poderão ser mais eficientes, de acordo com o número de parâmetros que o usuário disponha sobre a informação desejada.

Em resumo, o desenvolvimento do sistema dividiu-se em duas partes: a primeira consistiu da organização das rotinas que permitem o cadastramento dos dados descritos e a fonetização dos cabeçalhos. A segunda parte foi a elaboração de rotinas de consulta e recuperação fonética, a fim de liberar a consulta on line do índice para toda a comunidade Universitária, sendo possível, também, a emissão de relatórios se necessário.

O sistema Informatizado das Antigas Faculdades foi desenvolvido e implantado no computador IBM 3090 em arquivos VSAM utilizando a linguagem CSP (Cross System Program).

Este sistema deverá ser transferido para a rede de micros que encontra-se em processo de instalação na UEL e posteriormente disponibilizado na Rede Internet.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Avaliação, seleção e descarte de documentos de arquivo. *Cadernos de Bibl. Arq. Doc.*, Lisboa, n. 2, p. 39-46, 1989.
- CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma política de indexação. *R. Esc. Bibliotecon. U.F.M.G.*, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221 - 241, set. 1985.

CÔRTE, Adelaide Ramos e. Memória técnica.
Ensaio APB, São Paulo, APB, n. 20, jul. 1995.

DRUMOND, Vania Regina Peres; FIUZA, Marysia Malheiros. Projeto memória da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.(FAE/UFMG). *R. Esc. Bibliotecon UFMG*, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 243 -259, set. 1988.

FERNANDES, José R. O. Educação Patrimonial: uma proposta alternativa para o ensino de história. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 265-276, set.82/ago.93

MELO, J. M. de. Livro, escola e comunicação de massa - anotações sobre a crise da leitura. *Comunicações e Artes*, São Paulo, n. 11, p. 113-124, 1982.

multidisciplinary view in the planning of the documentary organization of this nature is emphasized, aiming at the product's improvement with these areas articulation

Keywords

Historical documents. Librarianship. History. Computer Science.

Artigo recebido em 08/10/96

Linete Bartalo
Regina Célia Alegro
Vera Lúcia Guiselli Lopes

Title

Historical documents index: Multidisciplinary view of the Librarianship, History and Computer Science areas.

Abstract

An index elaboration for the documentation of the Old Faculties existent in Londrina from 1956 to 1971 which originated the State University of Londrina (UEL), is described. The index was elaborated by professionals from the Librarianship, History and Computer Science areas with the purpose of achieving the main objective which is to propitiate the quick and safe retrieval of information that is evident in the documentation. The necessity of